

A LUZ

Orgão do Curso Ginasial do Colégio «Sagrado Coração de Jesus»
Redatora-Chefe ALDECI ARAUJO

Ano I

Teresina, 4 de Abril de 1939

Plano

N. 1

“A LUZ”

O Apêgo á Terra

A MINHAS ALUMAS DA 1.ª SÉRIE

Eis o nome escolhido para o nosso jornalzinho.

A LUZ recentemente fundado é o órgão do curso Ginasial, do Colégio do S. Coração de Jesus.

O Ginasio não podia ficar sem um jornal pois como é sabido, ele educa, instrue e por meio dele conhecemos as ideias e pensamentos de cada cristão.

A LUZ dicerto irá desenvolver as faculdades intelectuais das alunas do querido Colégio do S. Coração de Jesus.

De Aldeci Araujo

trair o gosto dos maranhenses pelo jornalismo.

A nossa velha Atenas Brasileira — o Maranhão, já deu numerosos jornalistas ilustres, entre eles o imortal João Francisco Lisboa. Nome que enche de orgulho os corações dos brasileiros e particularmente dos maranhenses.

É mister que as minhas colegas piauienses, tenham também gosto pelo jornalismo e mais tarde serão o orgulho da terra Brasileira.

Os piauienses que são de inteligência e

O propagado ventamentalismo brasileiro não é somente de ordem moral. O meio, no triplex aspecto humano, influe poderosamente na psichê do nosso povo. Fê-lo triste e fê-lo alegre. Mas ha nesse complexo psicologico alguma coisa que se sobrepõe, que fica acima de tudo, impoñendo-se como força dominadora. É o apêgo á terra—o vincio natal.

O homem rural, em cujas veias corre em abundância o sangue do selvícola, é o enamorado, o trichista da paisagem, vista desde os primeiros momentos da existência. O ambiente geografico o fascina, prende-o em todos os movimentos e em todas as ações. Por isso mesmo é uma desapeñadamente, o regalo que flue por entre pedras, cantando a melodia

de, sua habitual vicacidade arruma-se. O cérebro sofre o delirio da nostalgia. A' luz corpúcular, ao bater vagarosa das trindades, recubra-se e, na penumbra da noite que vai surgir victoriosamente, estilhaça-se na imaginação melhada o panorama do que ficou além.

Afirmar que o brasileiro é nômade, é desconhecer o drama desencarnado no espirito beatissimo de nossa gente sertaneja. Nômade élo o é, perseguido, poria, por sentimentos independentes de propria ventada. O cearense é um caso tipico. A seca o flagella. A seca o abate. A seca afirma o para fora. Miga o póia. Foge ao borror da catástrofe. Segue o sertão, desolado. Levanta a cabeça para o al... não se

temos trabalhar com fé e perseverança para que o nosso jornalzinho não venha perecer mais tarde.

Quem sabe se amanhã A LUZ não venha sêr um jornal necessario, nesta cidade verde, com a sociedade.

Querer é poder. Colégas!

Esforcemos-nos pelo nosso jornalzinho e teremos cumprido um grande dever para com a Patria e para

Trabalhar pelo jornalismo é trabalhar pela patria.

As alunas que colaborarem para o jornal, quicá venha ser mais tarde o orgulho da terra do imortal DA COSTA E SILVA.

O meu espirito de Ateniense, não podia ficar quieto, sem fundar um jornal em terras piauienses, para mos-

vem esforçar-se pelo jornalismo.

Quantas Inteligencias perdidas por aqui!

Para podermos obter exito, no jornalismo é preciso que sejamos religiosos e façamos artigos que interessem de perto as criaturas crístias.

Dos ensinamentos sãos da nossa querida Superiora, poderemos fazer numerosos artigos.

Colégas! Lembremo-nos da frase do imortal GDIAS: "quem é sábio é bom; quem é bom é feliz".

Estudemos e seremos sábias. Sejamos boas e seremos felizes.

O jornal é um companheiro indispensavel do homem.

Feçamos de A LUZ o nosso companheiro neste querido Colégio do "S. CORACAO DE JESUS".

ALDECI ARAUJO

Ao Dr. LEONIDAS DE CASTRO MELO, benemérito Interventor do Estado os agradecimentos de "A LUZ".

ALVARO FERREIRA

UMA NOITE DE LUAR

A tarde em uns pontos lentos mestece o sol ralhado flamma as aguas murchando do rio Pascoalha, enquanto viventes acalhejas fogem ao longe na fimbria do momento.

Poco a pouco, entre arvores apertadas a luz, escurando e terra com sua luz profusada. Era, luz fibrosa, e já estava alto espalhando em fulgor com tanta abundancia e fulgor, que os outros abitos primarios pareciam desprovidos de brilho. O proprio céu parava sua vida em azul, e tornava-se branco acinzentado, de céu do prata.

O luar calido sobre as nuvens, dava-lhe um aspecto poetico. Aqui e ali, as arvores murchas, que se cahem em plantadas de marfim do canilhões Pascoalha, pareciam nubladas carnosas, nos tapetes de névoa, e na arca das escuridões.

Ea estava recostada a uma das arvores, que entrelaçava seus galhos horizontalmente, e o luar era com que pensava através das interstícios das folhas, e na sombra que cobria e chãos se caminhava, gestos luminosos, parecia uma das estrelas brilhantes.

Parecia muito bem, apertando e luar, sem perceber que era já bastante tarde, distrajando com as nuvens praxastantes; até que meus passos levaram-me ao margem do rio Pascoalha. Alí eu esperava uma cena mais poetica. A luz reflectia-se nas aguas, produzindo uma luz similante e bela, toda superflua d'agua não estava porém as escuras, porque o luar que aderava o céu se reflectia nella de formas que ficavam duras nadas.

Alí contemplar este maravilhoso espectáculo, que nos mostra a natureza, ficou por alguns tempos imóvel e satisfeita.

Ainda estava nas terras, mas já pensava na separação dos meus, e tambem que em breve não poderia contemplar este bello espectáculo que tinha em minha vida.

Então, curvando reverentemente, a grandeza do infinito para queimar no incenso da minha dor, a saudade minha do meu paratielho que se achava ausente.

Maria Alice Barbosa Ribeiro

Curso Ginasial — 2.ª serie

MÃE

Por ANTONIA DARROS

2.ª Serie

Si ha no mundo um ente que deva consistir em si todo o amor materno, toda a nossa dedicacão, todo o nosso carinho, e um devoto a nossa Mãe querida.

Si alguma molesta, uma amargura e por em risco a nossa vida, a mãe vela sobre a cabecera do nosso leito e não o desampara enquanto não está certa do nosso restabelecimento. Eu ja não tenho a felicidade de ter esta Mãe carinhosa para velar-me em casos de necessidade, abraçar a minha cruz de sofrimento tão cedo. Já me acho lançada no berço da solidão materna.

Foi no dia 1.º de Março que a minha cruz recebeu esta palavra para mim tão preciosa desde os dias de amargura.

Estava eu a brincar com outras companheiras, quando a mãe querida fugitiva chamou-me e seguiu para casa de mãos dadas com a terrivel mulher, não dando a mim de mais, porque a mãe descreveu a mulher que estava aliada a mim.

Uma crederia mais recubi plenas de folhas que era a cruz, mas mesmo assim querida.

E, com a mãe, ambos que sejam os meus, mas se divide o coração materno, e sempre igualmente, me sinto entristecido e fume a minha insignificavel e delicada que me sinto as manhas ingratas, e a incapaz de todos os sacrificios.

"A LUZ" e os três grandes órgãos locais

"Cantado se encontra este de abril nesta capital, o jornal "A LUZ" depois do nome jornal do Colégio de "S. Carlos de Jesus" que teve como Redactor-Chefe, a jovem jornalista Abilio Araújo".

De "O TEMPO" de 2-2-39.

"A LUZ" — Não nos esquecermos de lembrar aos leitores, sob a direção dos seus redactores de grande e grandeza, a revista Abilio Araújo, o jornal que representa e representa os interesses dos alunos do curso geral do Colégio de "S. Carlos de Jesus", de nossa capital".

De "O DIARIO OFFICIAL" de 30-1-39.

"A LUZ" — É gratificante com a publicação que tem sido a publicação dos alunos do curso geral do Colégio de "S. Carlos de Jesus", de nossa capital".

Assim, a direção do jornal, sob a direção dos seus redactores, a publicação do jornal "A LUZ", que representa e representa os interesses dos alunos do curso geral do Colégio de "S. Carlos de Jesus", de nossa capital".

O AMANHECER NA FAZENDA

Apresenta os primeiros clarões do alvorecer.

A passadeira accerta, e em sua comitiva voadora grama abrem-se. As flores campesinas começam a deslindar e a subir a atmosfera de um aroma entusiasmado.

Deve-seu longo o manto do gado que parte ao campo e volta ao capote seguir para o serviço a trabalhar.

No arremesso estão as mulheres e até mesmo as galinhas, patos e porcos, e em se contemplar uma destas cenas fica a imaginar esta vida calma e feliz.

MIRIAM OLIVEIRA

2.ª Serie Ginasial

Perfil de uma colega

Em nossa turma, há memórias de uma das primeiras: gentis, simpática, simpática, bonita, simpática, simpática, simpática.

Desde esta época, uma das memórias de uma das primeiras: gentis, simpática, simpática, simpática, simpática.

"MONITOR" de 18-2-39

"A LUZ" — É gratificante com a publicação que tem sido a publicação dos alunos do curso geral do Colégio de "S. Carlos de Jesus", de nossa capital".

RIANIL

A Loja mais barateira da Cidade está mantendo um grande estoque de tecidos Escolares, para os estabelecimentos de ensino primario, secundario e normal. — Melas para luxo e melas escolares — Não esqueça a RIANIL... Ela é, tenha fé, Praça Rio Branco — RIANIL e nada mais.

"AS LOJAS PERNAMBUCANAS são o magnifico emporio de tudo que é bom e barato — Praça Rio Branco".

lego.

Então... não quero deixar de falar a minha obrigacão, com todos os dias. A colega que me descreveu e mostrou esta vida nos campos e solididade, os olhos em sorrisos e rumbos, e os dentes são claros e bem tratados, seus olhos, sua boca é vermelha, o nariz é um pouco alado; e gruda, seu adiantamento se compare com o meu.

Estuda bastante em occasiões de provas, sendo este tambem a minha delicia.

Acho-a bastante adiantada em tudo. Tem apenas 14 anos, que nada vale.

É o perfil de minha minha querida colega.

Maria Cristina Cruz

2.ª serie — 2.ª turma

"Tipografia Popular"

— DE —

ANTONIO LOPES

Rua Alvaro Mendes — 17

TERESINA — PIAUÍ

MUITA ATENÇÃO

Estava eu um dia a conversar
as estantes de muitas estantes
do 2.º ano do Ginásio próximo
de minha lembrança que tinham
subido e procurando também
um cartão para montar de perfil
e encontrar a seguinte carta
na carteira de minha colega
não digo porque corre risco.

Eis aí o cartão:

Querida Amiga,

Abraço-te.

Uia desta e somente para
dar-te a minha notícia e ao mes-
mo tempo para ter o prazer de lá
a tua delicada carta.

Ainda te expressei da tua amig-
a que ti vem de Conselha?

E tu não conta de mim faz
tão tempo tempo de te não
expõe isto.

Não podes ter mais estante, por-
que não me perseguiu para ti
se não foi chamado que te não
fazia.

São duas a cada um mês e um
de cada duas semanas, e tu não

PERFILANDO

É simpático e todo o perfil de
minha lembrança querida: na sua
forma e expressão olhos tão de
um castanho adocicado, circulado
por lagos e curvas de um
cabelo e orestas de uma graciosa
cabelos de minha natureza; tra-
ços claros; tipo elegante e deli-
gado, sempre regular. É muito
moço e gentil, gosta muito de
brincar principalmente quando
está junto a suas colegas. Nunca
se vê zangado, mas sempre com
um sorriso e encantador sorriso
a brincar com as suas lindas líbias
vermelhas; mas nunca não sempre
sorrindo e não completar sua be-
leza é possuída de um afeto
nervoso.

Se meus olhos leitores que-
rem conhecer minha lembrança
é só ir à rua da Felicidade n.
100; pois lá é que reside minha
querida amiga.

Está estudando a quinta série do
"Ginásio", para amanhã ser uma
doctora.

Maria de Jesus Silva Rita
Curso Geral — 2.º Ano

COLEGIO DO "SAGRADO C. DE JESUS"

Dirigido pelas Irmãs dos Pobres de Santa Ca-
tarina de Sena, tem por finalidade:

- 1.º) Dar às jovens uma sólida educação baseada na ciência reli-
giosa;
- 2.º) Instruir as alunas dos Cursos Primário, Adaptação, Normal,
e Curso Geral de acordo com o programa oficial. Fun-
cionam também com o Jardim de Infância e sala gratuita;
- 3.º) Aprender as jovens educandas segundo a própria condição
aos diversos trabalhos manuais e domésticos no âmbito da
casa dos conventos e de própria peição.

— Informo — semi-internato e externato —

— AVENIDA FREI SERAFIM — FONE 4-6-0 —

TERESINA

PIAUI

SAUDADE!

Saudade é o sentimento huma-
no que sempre existe e jamais
deixa de sentir e sofrer, que
maltrata e que consola.

É para delimitar a falta, há no
lugar de satisfação, na lingua-
gem fraca.

A saudade é um sentimento que se
sente a ausência da gente que se
está ausente em momentos de
falta de vida. As vezes ela
é um sentimento que se sente
a ausência da gente que se
está ausente em momentos de
falta de vida.

influência, em outros pro-
prietários a tristeza pelo jazir
próprio certo.

Ha além indelével sentimen-
to a representação dos dias fa-
res que se vivem, a imagem ali-
da despida que amamos mas não
vemos no momento; e enfim a
reminiscência, a recordação de
um passado agradável.

A saudade é um sentimento que
a sensação é doce e permito o
transporte de uma alma pessoal-
mente infeliz a um passado dis-
tante. Tanto porém, com a saudade,
com o tempo.

Sem lá não vadas, mas maltrata
[...]

UM PERFIL

Em uma tarde, enquanto o
sol deslumbrava no horizonte eu
estava sentada em um banqui-
nho de recreio e contemplava as
belas da natureza.

Quando casualmente para um
outro banquinho que se achava
ao meu lado, vi uma mulher, que
tinha aquela expressão tão pro-
fundamente triste, tão melancólica
e de uma expressão tal que obrigou
me a olhar para ela com aten-

PERFILANDO

Esta garota que vou perfilar,
tem 15 anos, nasceu primeira-
mente que ela é multiplamente soli-
cada e além disso, é dotada de
uma grande inteligência.

Esta menina é aluna do 2.º sé-
rie do Curso, Ginásio.

Tem a pele morena, boca pe-
quena e cabelos pretos.

Os seus olhos são pequenos,
negros e tão lindos que é impossi-
vel descrevê-los.

Sua maior satisfação é quando
está estudando, pois, considera os
bons seus companheiros insepa-
ráveis.

Termino mencionando alguns
detalhes, uma ótima face de
"Champanhe".

Uma aluna do 2.º série Geral
POR Maria Alice C. de Andrade
2.º série Ginásio

Descrevendo as alunas do 2.º sé-
rie do 2.º termo, apresento um pro-
fumo a uma de suas colegas, re-
solventes fazer a seguinte lista:
Quanto dito pela lembrança da
Sara Antônia?

Pelo lindos olhos de Colares?
Pelo cabelo de Marília?
Pelo perfil de Grazi?

DR. HUGO BASTO

— MEDICO —

Viaç Uttertona — Sífilis — Clínica Me-

— Consultorio: Alvaro Mendes, 49. —

HOPARU: Das 5 às 11 da manhã e das 2 às 5 da tarde,
diariamente.

RESIDENCIA: FELIX PACHECO, 40 — FONE 4-6-1.

A CALU'NIA

POR Mary A. Pereira, 2.ª série

A calúnia é o maior crime perante a divindade. O Calunado sofre as mais horripilantes dores morais e o caluniador, o perpétuo remoinho de consciência e de negrimento da alma.

É a calúnia, a mais vil, a mais fétida lama que um indivíduo pode lançar mão para com elle manchar a reputação de alguém.

Eu considero a reputação como uma vítima a quem se tira a vida aos poucos a medida que a injúria se acatada, corre de boca em boca; enquanto que o calunador ao meu ver não passa de um pária porque se deve pedir justiça a Deus pelo seu atroz crime.

Arrependimento, um arrejo o dezanavar recorde, mal que praticou e se arrependeu, chegou mesmo a se pedir perdão a sua infeliz vítima.

Alguns meses após isto, vê-se o padre deitado em um leito numa misteriosa calúnia, sem ter quem lhe dê um alimento que lhe sustente os últimos momentos de angustia! A sua vida, depois de ter sido maculada a sua honra de homem e de sacerdote, lúta-se pelos que lhe tenham feito mal, todos lhe desprezavam e odiavam, ninguém queria vê-lo. E ele, agora, sofria tudo com resignação oferecendo a sua vida em paga, o perdão dos desgraçados malleitozes.

Abre-se a porta, entram um homem de feições contraindas e caluniatas.

— Que queres meu filho? — pergunta o esparado, levantando a cabeça em direcção a elle. Com todos de joelhos junto a cama e rompem em soluços. — fala o padre. — Fomes

“A caridade é a virtude predestinada de Deus” — Coelle Rita.

O homem bom não tem inimigos ni tem invejoso — Valtair.

“Tornam-se pagãos os que não tem que tomam parte em boas obras” — Santa Agostinho.

“Não, falem da tua felicidade a algum homem infeliz que tu.”

“A felicidade é difícil porque nunca dizem em materia de felicidade”.

“Os males são dirigidos pelos demónios para se apresentarem por meio de coizações impuras” — São Pedro Crisólogo.

“O mal e seu conquistado separa-se da impiedade”.

... poderio seu quanto mais... into luto e estalarem seguidamente as setas da morte.

Então meus filhos, sabem que lhos é difícil arreacar novamente os penes? Mais facil não terá a voz espalharem pela cidade a noticia da minha innocencia, poreram eles, não para se vangloriar mas por terem eles se arrependido e confessado o seu crime. Mas bem meus filhos estão peccadores. Mas antes de irrem a cidade, tomem este travicium — e assim morro o desditoso ministro de Deus vítima de indigno homem que lhe mancharam macularam a reputação.

Quando cara luto, não transmitis para adiante maledicencias porque esta é a mãe da calúnia.

Quantas vezes a gente conhece, sem querer propagar, espada a algum malhar um individuo moralmente dizendo: Fulano, Beltrana contou-me isto ou aquilo. Beltrana ou dar e vai contar a Cezaria e esta a mais alguma. Avariam para muito longe ou estão para abutem os sinda para todos os direcos de canal.

A 6 de março presidi las sessões de sessenta e sete da 2.ª série ginasial Mary Aguiar.

A 15 do mesmo mês transcorreu o aniversário natalicio da jovem Juana Costa, da 2.ª série ginasial.

Em 26 do mesmo, a antiegruista aluna da 2.ª série da Normal Nogueira Lopes.

A 21 do mesmo, a 1.ª serie do ginasio Ilda Cavallari.

A 24 do mesmo, a amiguinha a victima subvinda Alina Ferraz da 2.ª série normal.

A 28 do mesmo, a raposa Miriam Oliveira, applicada aluna da 2.ª série ginasial.

A 6 deste transcorreu o aniversário da Zuleia e imminente maranhense Leonilda Ferraz, aluna da 2.ª série ginasial e elemento de destaque da sociedade Teresiana.

A Constituinte as felicitações de “A LUZ”.

Em 21 de maio o querido Carlos Aguiar (Cullin), dileito filho do nosso querido amigo Te. Col. Delfino Vas. 1.º Delegado de Policia da capital e foy recamado da excel. social Teresiana.

— Nova mesma data a antiegruista queridissima Maria da Graça Lemos.

A 18 de março las sessões a raposa queridissima Maria José Ferraz.

A 24 deste a aluna antiegruista

... como, humo nos quem e pa... neste estado. Perdida nos... de, tremos agora mesmo pelo... da cidade a demencia e in... tania, a dizer que a honradez... permissivizada e que somos nós os... desgraçados, que devemos sofrer... castigos. Tudo isto ouvia o sacer... dote com um sorriso de satisfação... nos labios; não por saber quem... eram eles, não para se vanglori... mas por terem eles se arrependi... do e confessado o seu crime.

Mai bem meus filhos estão pecc... doados. Mas antes de irrem a ci... dade, tomem este travicium — e... assim morro o desditoso minist... ro de Deus vítima de indigno... homem que lhe mancharam, ma... cularam a reputação.

Quando cara luto, não transmitis... para adiante maledicencias por... que esta é a mãe da calúnia.

Quantas vezes a gente conhece... sendo, sem querer propagar, esp... da a algum malhar um individuo... moralmente dizendo: Fulano, Beltrana contou-me isto ou aquilo... Beltrana ou dar e vai contar a Cezaria e esta a mais alguma. Avariam para muito longe ou estão para abutem os sinda para todos os direcos de canal.